

Alunos do Colégio Victório investem em ação sustentável

NRE Cascavel

Postado em: 16/11/2015

Pensando em uma alternativa de revitalização para os problemas ambientais, os alunos do Curso Técnico em Química do Colégio Estadual Professor Victório Emanuel Abrozino, com apoio da direção e das professoras Ana Rita Machado e Cleidi Vons Nogueira Tamaributi, desenvolveram o projeto "EcoSabão - Produção artesanal de sabão na escola: uma experiência química de solidariedade e sustentabilidade".

Pensando em uma alternativa de revitalização para os problemas ambientais, os alunos do Curso Técnico em Química do Colégio Estadual Professor Victório Emanuel Abrozino, com apoio da direção e das professoras Ana Rita Machado e Cleidi Vons Nogueira Tamaributi, desenvolveram o projeto "EcoSabão - Produção artesanal de sabão na escola: uma experiência química de solidariedade e sustentabilidade". As coordenadoras do Projeto Ana Rita Machado e Cleidi Vons Nogueira Tamaributi, também participam do Programa de Formação de Educadores Ambientais (FEA), orientado pela Itaipu Binacional, Nativa e Conselho dos Municípios Lindeiros da Bacia do Paraná 3 (BP3). A ideia da ação consiste em contribuir para a preservação do meio ambiente a partir do reaproveitamento do óleo de cozinha, que será transformado em barras de sabão. Além de incentivar e conscientizar a comunidade acerca do gerenciamento desse resíduo por meio de reciclagem e reutilização. A coordenadora do Curso Técnico em Química, professora Ana Rita Machado, explica que o descarte inapropriado do óleo usado na rede de esgoto é extremamente prejudicial ao meio ambiente. "Para limpar o encanamento que entope por conta do óleo, é preciso utilizar produtos químicos muito fortes que podem ter efeito negativo no meio ambiente, com uma destinação correta desse resíduo, esse problema pode deixar de ser um sério fator de risco", afirma. O projeto prevê ainda a realização de oficinas de produção de sabão para a comunidade escolar, com o intuito de promover a Educação Ambiental, além de contribuir com as entidades assistenciais do bairro onde a escola se localiza. Para que toda comunidade escolar tenha acesso e possa colaborar com o projeto sustentável, no hall de entrada da escola fica disponível um galão coletor de óleo usado.